



Análise Sinótica

29 September 2008 - 18Z

Análise 250 hPa



Na carta de altitude das 18z de hoje (29/09), percebe-se pouca mudança com relação a análise anterior, o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) a leste da Região Sul do Brasil não se encontra fechado, no entanto, verifica-se um cavado. Este cavado estende-se meridionalmente até o leste do ES e sul da BA que tem o Jato Subtropical (JST) a barlavento com seu núcleo a leste de SP e no RJ, sobre o Atlântico, mas estendendo-se desde o Pacífico onde está um tanto quanto zonal. A alta centrada entre o Acre e Peru, estende uma crista até o Atlântico passando pelo RS. A pista de ventos difluentes entre a área de vórtice e a alta, comentados, causam difluência, principalmente entre AM, sul do PA, norte de MT e TO deixando o tempo nublado nesta área, com convecção entre leste do AM, PA e noroeste de MT. Mais ao Sul, sobre a Argentina, outro cavado é observado com o Jato Polar Norte (JPN) a sotavento. O deslocamento deste sistema instabiliza a atmosfera entre nordeste da Argentina, sul do Paraguai, sul do MS e Sul do Brasil (principalmente a parte oeste da Região Sul e de MS), como já mostra a imagem de satélite do horário da análise. Outro cavado é observado a leste da Patagônia Argentina, associado ao sistema frontal em superfície. Observa-se também que persiste a bifurcação do JPN sobre o Atlântico, associada ao padrão de bloqueio que persiste há alguns dias nesta área. O Jato Polar Sul (JPS), está bastante a sul no Pacífico e no Atlântico, sem influenciar o continente.

Análise 500 hPa



Na carta que representa níveis médios das 18z de hoje (29/09), permanece o padrão bastante similar ao descrito em altitude, portanto, nota-se o aprofundamento dos principais sistemas observados em altitude: o Vórtice Ciclônico (VC) continua fechado neste nível e encontra-se por volta de 26S/35W, com temperatura de -12 graus em seu núcleo. Este sistema mantém o gradiente de temperatura e ventos fortes só que agora sobre o Atlântico. Este sistema favoreceu as pancadas de chuva observadas na noite do dia 28. A norte deste sistema estende-se um cavado pelo interior da BA, mas, que não está causando alinhamento significativo de umidade e por isso não causa instabilidade nesta área. Um fator que pode estar influenciando esta área é que atua o ramo subsidente associado a oscilação Madden-Julian sobre esta parte do continente. Uma onda mais ampliada meridionalmente é observada sobre o Pacífico sudeste.

Superfície

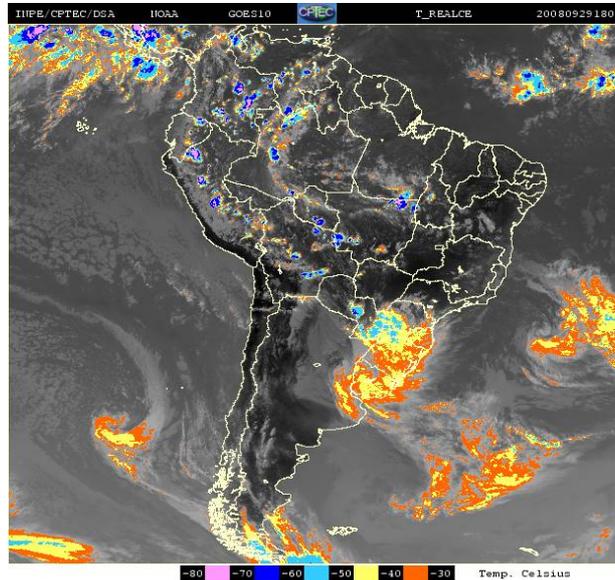


Na carta de superfície das 18z de hoje (29/09), ainda se observa a baixa centrada a leste do litoral norte do RJ, com pressão de 1016 hPa em seu centro. Este sistema bastante fraco formou uma onda frontal no oceano. O padrão de circulação associado a este sistema sobre o Atlântico ainda favorece o transporte de umidade para faixa leste entre RJ, ES e sul da BA. Observa-se o anticiclone de bloqueio centrado a sul deste centro ciclônico. Nesta análise, observa-se um centro de baixa pressão que agora está posicionado sobre o sul da Bolívia e desta estende-se uma área de cavado até o oeste do Uruguai, indicando a área ventos de norte entre o leste e o sudeste deste sistema, o que de certa forma causa um canal de convergência entre Paraguai, nordeste da Argentina e oeste da Região Sul do Brasil o que reforça ainda mais a instabilidade sobre esta parte da América do Sul. Uma frente fria está posicionada sobre o Atlântico a leste da Província de Buenos Aires, mas o intenso fluxo de norte sobre o sul do Brasil associado ao bloqueio no Atlântico, desfavorece seu deslocamento para norte. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila entre 8N e 5N entre o Atlântico e o continente bastante enfraquecida entre Atlântico, Venezuela e Guiana. Pela imagem de satélite confirma-se que o sistema está mais ativo na área do Atlântico, próximo da África, e entre o Pacífico e Colômbia.



Satélite

29 September 2008 - 18Z



Previsão

Não há grandes diferenças entre os modelos de previsão de tempo. Tanto o ETA quanto o GFS indicam um padrão em 500hPa de ventos zonais com alguns cavados de onda curta embebidos neste escoamento entre o sul do Centro-Oeste e o sul do Sudeste. Nestas áreas haverá pancadas de chuva. Entre a Argentina e a Região Sul a propagação de cavados manterá instabilidade entre esta terça-feira e quarta-feira, sendo que na quarta-feira as pancadas de chuva se concentrarão entre o PR e SC.

Em 250hPa a área de circulação anticiclônica continuará atuando em grande parte da Região Norte e Centro-Oeste. A leste deste sistema observa-se um cavado extenso que influencia o Nordeste e o Atlântico, um padrão que começa a lembrar o padrão do verão.

O Jato Subtropical (JST), continuará influenciando a Região Sul e o sul do Sudeste nos próximos dias. Detalhe para o posicionamento da área de difluência dos ventos entre estas Regiões e o sul do Centro-Oeste, o que tende a influenciar os locais mais propícios a pancadas de chuva nos próximos dias.

A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), já não está tão a norte como em dias atrás, devendo influenciar mais o norte das Guianas nos próximos dias.

Elaborado por Mônica Lima.

Atualização da análise das 12z e previsão por Vlamir da Silva Junior

Atualizado às 18z pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas
Imagem Não Disponível				